

# **FASUL EDUCACIONAL** **(Fasul Educacional EaD)**

---

## **PÓS-GRADUAÇÃO**

### **GESTÃO EDUCACIONAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA - 1000 HORAS**

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

---

## GESTÃO EDUCACIONAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA - 1000 HORAS

<b>DISCIPLINA:</b> SISTEMAS DE ENSINO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS
<b>RESUMO</b>
A disciplina de Sistema de Ensino e Políticas Educacionais tem como objetivo geral compreender a constituição do sistema educacional brasileiro com ênfase nos aspectos legais e organizacionais da educação básica e as implicações para o exercício da profissão docente na efetivação da função social da escola.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> SISTEMAS DE ENSINO: CONCEITOS, ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL – MARCOS LEGAIS: CONCEITO E IMPORTÂNCIA CONSTITUIÇÃO FEDERAL E A LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (LDBEN) ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA) POLÍTICAS EDUCACIONAIS CONTEMPORÂNEAS: CONCEITO E SEU PAPEL
<b>AULA 2</b> HISTÓRICO DO ATENDIMENTO À CRIANÇA NO BRASIL: DA NEGLIGÊNCIA AOS DIREITOS SOCIAIS A EDUCAÇÃO INFANTIL NA LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL: CF (1988), ECA (1990), LDBEN (1996) EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL: O QUE DIZ OS RCNEI(S), AS DCNEI E O PNE POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EDUCAÇÃO INFANTIL: ACESSO, QUALIDADE E INVESTIMENTO T AS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A AVALIAÇÃO PARA/NA EDUCAÇÃO INFANTIL
<b>AULA 3</b> ENSINO FUNDAMENTAL: ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO NAS LDBEN(S) ENSINO FUNDAMENTAL: ACESSO, PERMANÊNCIA E QUALIDADE ORGANIZAÇÃO DO ENSINO NO EF: ENTRE A SÉRIE (ANO) E OS CICLOS DE APRENDIZAGEM AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR: ARTICULAÇÕES NECESSÁRIAS ENSINO FUNDAMENTAL NO CAMPO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS
<b>AULA 4</b> A DUALIDADE ESTRUTURAL DO ENSINO MÉDIO NO BRASIL: DUAL E ELITISTA TE AS TRÊS FUNÇÕES HISTÓRICAS ATRIBUÍDAS AO ENSINO MÉDIO: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS ORGANIZAÇÃO DO EM NA LEGISLAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM O ENSINO PROFISSIONALIZANTE ENSINO MÉDIO E AS QUESTÕES CURRICULARES ENSINO MÉDIO E PROFISSIONALIZANTE NO CAMPO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS

**AULA 5**

EDUCAÇÃO ESPECIAL  
EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA E QUILOMBOLA NO BRASIL  
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)  
EDUCAÇÃO DO CAMPO  
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)

**AULA 6**

PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: ENTRE FORMAÇÃO E CARREIRA DOCENTE  
ÍNDICES DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: IDEB E SAEB  
FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA  
PLANO NACIONAL DA EDUCAÇÃO (PNE)  
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

**BIBLIOGRAFIAS**

- LIMA, P. G.; ARANDA, M. A. de M. A.; LIMA, A. B. de L. Políticas educacionais, participação e gestão democrática da escola na contemporaneidade brasileira. Revista Ensaio. Belo Horizonte. v. 14. n. 1. p. 51-64, jan./abr. 2012.
- MEC – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Legislação: Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12907:legislacoes&catid=70:legislacoes](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12907:legislacoes&catid=70:legislacoes). Acesso em: 6 fev. 2019.
- MEC – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Resolução n. 4, de 13 de julho de 2010. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 jul. 2010. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004\\_10.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf). Acesso em: 6 fev. 2017.

**DISCIPLINA:**

GESTÃO EDUCACIONAL

**RESUMO**

O objetivo dessa disciplina é promover uma reflexão sobre as questões históricas relativas à administração, para que, assim, possamos compreender a evolução desse conceito e sua aplicabilidade à educação, buscando contribuir para a ressignificação do papel do pedagogo frente à gestão educacional da escola, já que este deve ser o mediador da prática educativa escolar.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

HISTÓRIA E AS TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO  
FASES DA EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA ADMINISTRAÇÃO  
TGA  
ADMINISTRAÇÃO EMPRESARIAL X ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR  
TEORIAS ADMINISTRATIVAS E SUA RELAÇÃO COM A GESTÃO EDUCACIONAL

**AULA 2**

A EMPRESA E A ESCOLA  
A ORGANIZAÇÃO DA EMPRESA  
A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA  
ESCOLA: EDUCAÇÃO  
ESCOLA VERSUS NOVAS GERAÇÕES

**AULA 3**

CONCEITO DE GESTÃO  
GESTÃO EDUCACIONAL  
GESTÃO ESCOLAR  
GESTÃO ESCOLAR VERSUS GESTÃO EMPRESARIAL  
O TRABALHO NA ESCOLA

**AULA 4**

A FUNÇÃO DA ESCOLA BÁSICA  
CONCEPÇÕES DA GESTÃO ESCOLAR  
GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA  
OS FUNDAMENTOS DA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA  
GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL

**AULA 5**

PRÁXIS DA GESTÃO ESCOLAR  
A UTOPIA NA PRÁXIS ESCOLAR  
LIMITES NA PRÁXIS ESCOLAR  
DESAFIOS NA PRÁXIS ESCOLAR  
PAPEL DO GESTOR NO ESPAÇO ESCOLAR

**AULA 6**

ÓRGÃOS COLEGIADOS  
GESTÃO E OS ÓRGÃOS COLEGIADOS  
CONSTRUÇÃO COLETIVA DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO (PPP)  
GESTÃO E O PPP  
GESTÃO E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

**BIBLIOGRAFIAS**

- BARTNIK, Helena L. de Souza. Gestão Educacional. Curitiba: Ibpex, 2011.
- CHIAVENATO, Idalberto. Introdução a teoria geral da administração. 7ª ed. São Paulo: Campus, 2004.
- MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

**DISCIPLINA:**

PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

**RESUMO**

Denota-se que planejar é um envolvimento, um ato necessário para programar ou efetivar uma ação, partindo de metas, objetivos, metodologias, recursos e conteúdos até a avaliação. É um instrumento fundamental para o âmbito da pedagogia, afinal, trata-se de uma formação humana que tem como escopo os humanos: o instrumento planejar simboliza contemplar o outro e ver no outro as potencialidades que podem ser afloradas. Traçando um resgate histórico do planejamento educacional no Brasil, verifica-se que ele teve significativas mudanças, principalmente no que diz respeito ao seu significado, que partiu de um modelo extremamente tecnicista e metódico para uma concepção normativo/prescritiva da realidade e, então, para uma dimensão mais estrategista, englobando definição de diretrizes que orientam a transformação da realidade e do sujeito, bem como incluindo objetivos e metas de maneira a contemplar a formação do

sujeito e valorizar as suas potencialidades. No entanto, vale destacar que muitas instituições praticam, ainda, o planejamento pautado em roteiros prontos e ultrapassados, que se utilizam de transposições didáticas e até mesmo de improvisos para a realização do trabalho em sala de aula.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

CONTEXTUALIZANDO

CENÁRIO DO PLANEJAMENTO EDUCACIONAL BRASILEIRO

EDUCAÇÃO ESCOLAR, PEDAGOGIA ESCOLAR

PLANEJAMENTO EDUCACIONAL – CONTEXTO EDUCACIONAL

PLANEJAMENTO E QUALIDADE EDUCACIONAL

DIALOGICIDADE NO PLANEJAR

**AULA 2**

CONTEXTUALIZANDO

A EVOLUÇÃO DO PLANEJAMENTO NO CONTEXTO ESCOLAR

REFLEXÕES SOBRE O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO: LEI 13.005/2014)

DESAFIOS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO QUANTO AO PLANEJAMENTO

CONHECIMENTO DA REALIDADE

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO NA ESCOLA: ARTICULAÇÃO E NECESSÁRIA

DETERMINAÇÃO IDEOLÓGICA

**AULA 3**

CONTEXTUALIZANDO

A AVALIAÇÃO NA PRÁTICA ESCOLAR

A AVALIAÇÃO E O PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

DIVERSIDADE NAS PRÁTICAS AVALIATIVAS

A ESCOLA VERIFICA OU AVALIA A APRENDIZAGEM?

INTERVENÇÕES PARA A PÓS-AVALIAÇÃO

**AULA 4**

CONTEXTUALIZANDO

EQUÍVOCOS DA AVALIAÇÃO ESCOLAR

A AVALIAÇÃO PROCESSUAL

CARACTERÍSTICAS DA AVALIAÇÃO ESCOLAR

INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO

SIGNIFICADOS DA AVALIAÇÃO

**AULA 5**

CONTEXTUALIZANDO

SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO

A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA NO PLANEJAR EDUCACIONAL

PLANEJAMENTO DIDÁTICO

IMPLEMENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO EDUCACIONAL SOB UM OLHAR

FILOSÓFICO

GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO EDUCACIONAL NO SISTEMA

ESCOLAR BRASILEIRO

**AULA 6**

CONTEXTUALIZANDO  
FUNÇÕES DA ESCOLA  
NATUREZA E FUNÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR  
GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO  
FORMAÇÃO HUMANA  
ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

**BIBLIOGRAFIAS**

- DICIO. Dicionário On-line de Português. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/apreenderem/>. Acesso em: 18 jul. 2018.
- LUCKESI, C. C. Planejamento e avaliação na escola: articulação e necessária determinação ideológica. Disponível em: <luckessi.pdf/html>. Acesso em: 18 jul. 2018.
- FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

**DISCIPLINA:**

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

**RESUMO**

Ao nos remetermos ao ambiente escolar, um dos profissionais que tomam a frente de inúmeras situações ocorridas no dia a dia educacional é, sem dúvida, o pedagogo. Com certeza você lembra desse profissional atuando em alguma escola em que estudou, assim como dos afazeres que ele exercia diariamente, porém, não imagina a grandeza e importância de suas ações para toda a comunidade escolar.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

ELEMENTOS DEFINIDORES DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO  
A FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA E A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

**AULA 2**

A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO E A GESTÃO DEMOCRÁTICA  
DESAFIOS PARA A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO COM BASE NO  
PRINCÍPIO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA

**AULA 3**

MECANISMOS DE AÇÃO COLETIVA NA ESCOLA  
CONHECENDO OS MECANISMOS DE AÇÃO COLETIVA NA ESCOLA

**AULA 4**

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA ORGANIZAÇÃO DA REUNIÃO PEDAGÓGICA  
CUIDADOS NA ORGANIZAÇÃO DAS REUNIÕES PEDAGÓGICAS

**AULA 5**

O QUE É O CONSELHO DE CLASSE?  
DESAFIOS NA ORGANIZAÇÃO DO CONSELHO DE CLASSE

**AULA 6**

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO  
DESAFIO DO PEDAGOGO EM RELAÇÃO À ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA



ESCOLA
<b>BIBLIOGRAFIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• SAVIANI, D. Pedagogia Histórico-Crítica. Campinas: Autores Associados, 2003. www.inep.gov.br</li></ul>

<b>DISCIPLINA:</b> NEUROCIÊNCIA EDUCACIONAL
<b>RESUMO</b>
Esta disciplina irá apresentar um momento de reflexão sobre a neurociência na educação – esta ciência que enriquece nossa existência com múltiplas experiências, com inúmeras possibilidades de exploração, de sentimentos e de sensações. Uma diversidade de cores, aromas, sabores, dores, flores, folhas e frutos. Mas, sobretudo no entendimento da diversidade de pessoas, com inúmeras limitações e infinitas possibilidades. Esta diversidade, que faz deste planeta uma obra de arte pulsante e indescritível, também está presente em nossa sala de aula. Entretanto, nestas circunstâncias, nem sempre compreendemos a infinidade de possibilidades de aprendizagem, e contemplar ou explorar este inusitado conhecimento que a neurociência proporciona. O que nos leva, por diversas vezes, à sombra, às dúvidas e ao medo de fracassar.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> CONTEXTUALIZANDO FUNDAMENTOS: DESDE O PRINCÍPIO, APRENDENDO PARA SOBREVIVER NEUROCIÊNCIA CELULAR: NEURÔNIOS – GERENTES DA VIDA SISTEMA NERVOSO: BASES ANATÔMICAS SISTEMA NERVOSO: BASES FISIOLÓGICAS BASES DA NEUROPLASTICIDADE
<b>AULA 2</b> CONTEXTUALIZANDO BASES NEURAIS DAS PERCEPÇÕES BASES NEURAIS DA ATENÇÃO MEMÓRIA: BASES DA APRENDIZAGEM ANATOMIA E SISTEMAS DE MEMÓRIA FORMAÇÃO DA MEMÓRIA E APRENDIZAGEM
<b>AULA 3</b> CONTEXTUALIZANDO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR LEITURA: UMA ABORDAGEM NEUROCIENTÍFICA AQUISIÇÃO DA ESCRITA: UMA ABORDAGEM NEUROCIENTÍFICA IMPLICAÇÕES DA ALFABETIZAÇÃO PRECOCE
<b>AULA 4</b> CONTEXTUALIZANDO CONCEITOS E CLASSIFICAÇÃO DAS DEFICIÊNCIAS E DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

PARALISIA CEREBRAL  
TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE  
DISTÚRBIOS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM  
DISLEXIA DE DESENVOLVIMENTO

**AULA 5**

CONTEXTUALIZANDO

HABILIDADES DE DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR

AVALIAÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA DAS HABILIDADES MOTORA, SENSITIVA E VISUAL

AVALIAÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA DAS FALAS RECEPTIVA E EXPRESSIVA

AVALIAÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA DAS PRAXIAS ORAL, IDEATÓRIA E CONSTRUTIVA

AVALIAÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA DAS HABILIDADES ACÚSTICO-MOTORA, DOMINÂNCIA LATERAL, EQUILÍBRIO E MEMÓRIAS

**AULA 6**

CONTEXTUALIZANDO

AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA LATERALIDADE E DA ORIENTAÇÃO ESPACIAL

AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA PERCEPÇÃO E DA MEMÓRIA VISUAL

AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DE PERCEPÇÃO E DA MEMÓRIA AUDITIVA

AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA

AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA E DA ARITMÉTICA

**BIBLIOGRAFIAS**

- AMABIS, J. M. Biologia em contexto. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2013.
- GOULART, F. Neurotransmissão: sinapses. Disponível em [http://www.marilia.unesp.br/Home/Instituicao/Docentes/FlaviaGoulart/Aula\\_basica%20\\_SNC.pdf](http://www.marilia.unesp.br/Home/Instituicao/Docentes/FlaviaGoulart/Aula_basica%20_SNC.pdf). Acesso em: 29 ago. 2018.
- BITTENCOURT, S. Neuromoduladores e neurotransmissores, noção geral. Disponível em: [http://www.neurofisiologia.unifesp.br/neuromoduladores\\_nocaog\\_eral\\_simonebittencourt.pdf](http://www.neurofisiologia.unifesp.br/neuromoduladores_nocaog_eral_simonebittencourt.pdf). Acesso em: 29 ago. 2018.

**DISCIPLINA:**

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

**RESUMO**

A centralidade do PPP da escola está relacionada às políticas públicas e à gestão educacional. Portanto, ao discutirmos sobre ele, precisamos considerar as concepções de gestão e a implementação de processos de participação e decisão, analisando, assim, o papel da gestão ao elaborá-lo. O maior desafio está na interatividade, no diálogo e na flexibilização subsidiada pela gestão. Esta, por sua vez, necessita ter caráter democrático. Vale ressaltar ainda a existência da gestão educacional no contexto da escola pública, que abarca as diferentes concepções e práticas de planejamento. Diante disso, reflita sobre o questionamento a seguir: De que forma a gestão escolar pode envolver o grupo (docentes, comunidade, administrativos) na construção e reconstrução do PPP?

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

CONTEXTUALIZANDO



GESTÃO E PLANEJAMENTO: PERSPECTIVA HISTÓRICA  
ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA E SUA RELAÇÃO COM O CONTEXTO EDUCACIONAL  
PLANEJAMENTO: FUNÇÕES E FINALIDADES  
PLANEJAMENTO EDUCACIONAL NO BRASIL  
GESTÃO EDUCACIONAL NO BRASIL

**AULA 2**

CONTEXTUALIZANDO  
PLANEJAMENTO: CONSIDERAÇÕES INICIAIS  
PLANEJAMENTO: DIMENSÕES, NÍVEIS E DESDOBRAMENTOS  
PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO: ETIMOLOGIA  
PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO  
A EQUIPE GESTORA NA ARTICULAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

**AULA 3**

CONTEXTUALIZANDO  
A ESCOLA COMO LOCAL DE CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO  
AS POSSIBILIDADES E OS LIMITES DO PPP NO CONTEXTO ESCOLAR  
PPP COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA  
O PAPEL DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO PARA EFETIVAÇÃO DO PPP COMO  
INSTRUMENTO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA  
PPP COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

**AULA 4**

CONTEXTUALIZANDO  
FUNÇÕES ATRIBUÍDAS AO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO  
ETAPAS DO PLANEJAMENTO DO PPP  
MARCO REFERENCIAL OU SITUACIONAL  
DIAGNÓSTICO  
PROGRAMAÇÃO

**AULA 5**

CONTEXTUALIZANDO  
PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO E CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO  
PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO E AS FINALIDADES DA ESCOLA  
IGUALDADE E QUALIDADE  
AUTONOMIA E PARTICIPAÇÃO  
PRESSUPOSTOS DO PROJETO

**AULA 6**

CONTEXTUALIZANDO  
DESDOBRAMENTOS DO PPP – PLANEJAMENTO NO CONTEXTO EDUCACIONAL  
CONSELHO ESCOLAR  
TIPOS DE PLANEJAMENTO  
PLANEJAMENTO ELABORADO PELO PROFESSOR  
PLANO DE AULA

**BIBLIOGRAFIAS**

- BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 24 nov. 2016.
- LÜCK, H. et al. A escola participativa o trabalho do gestor escolar. Rio de Janeiro: DP & A, 1998.
- MAIA, B. P. e C.; MARGARETE, T. de A. Os desafios e a superação na construção coletiva do projeto político-pedagógico. Curitiba: InterSaberes, 2013.

<b>DISCIPLINA:</b> LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL
<b>RESUMO</b>
Nesta disciplina abordaremos a legislação educacional do Brasil, numa perspectiva crítica da natureza das leis e do planejamento da educação brasileira na atual conjuntura. Alguns importantes conceitos serão trabalhados sobre a democratização da educação básica, como funcionam os sistemas de ensino, bem como a legitimidade dos planos em nível nacional, referentes às políticas educacionais, considerando, nesse contexto, a atuação do Ministério da Educação (MEC) como parte do aparelho de Estado.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> DEMOCRATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: NATUREZA DAS LEIS E NORMAS COMPLEMENTARES SISTEMAS DE ENSINO: ENSINAR E APRENDER GESTÃO DA EDUCAÇÃO REGULAÇÃO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS RELAÇÕES ENTRE UNIÃO, ESTADOS E MUNICÍPIOS
<b>AULA 2</b> TRABALHO PEDAGÓGICO NO ÂMBITO EDUCACIONAL FORMAS DE INTERVENÇÃO DO ESTADO NA EDUCAÇÃO ESCOLAR: PERSPECTIVA CRÍTICA E CONCEITOS FUNDANTES ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA) – LEI N. 8.069/1990 E SEUS DESDOBRAMENTOS EM DEFESA DOS DIREITOS DA INFÂNCIA FORMAÇÃO OMNILATERAL NA EDUCAÇÃO
<b>AULA 3</b> APLICAÇÃO DA LDB NA EDUCAÇÃO BÁSICA: GESTÃO DEMOCRÁTICA EM CONSTRUÇÃO EDUCAÇÃO INFANTIL NA LDB: PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO DA INFÂNCIA ENSINO FUNDAMENTAL NA LDB9394/96 LEI N. 13.415/2017 - O “NOVO” ENSINO MÉDIO
<b>AULA 4</b> ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB): LIMITES E AVANÇOS DISPOSITIVOS LEGAIS DA LDB 9394/96 RELATIVOS À AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO AVALIAÇÃO EM GRANDE ESCALA: AÇÕES DO MEC, DAS SMES, DAS SEEDS AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO NUMA PERSPECTIVA EMANCIPADORA

#### **AULA 5**

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (PDE): BASES DE SUSTENTAÇÃO  
EQUIDADE NA EDUCAÇÃO: COMO PROCEDER?

METAS DO PNE 2014/2024: ENTRE A POSSIBILIDADE E A REALIDADE

CONSIDERAÇÕES SOBRE O PNE 2014/2024: RESISTÊNCIA E CONTRADIÇÕES NA  
ESFERA DA POLÍTICA EDUCACIONAL

#### **AULA 6**

BNCC PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS A PERCORRER

OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIA NA BNCC: ESTRUTURA E PROPÓSITOS

A BNCC PARA O ENSINO FUNDAMENTAL: CONCEPÇÕES, LIMITES CONCEITUAIS E  
PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO HISTORICAMENTE SISTEMATIZADO

BNCC - RESOLUÇÃO N. 04/2018: PERCURSO DE CONSTRUÇÃO

#### **BIBLIOGRAFIAS**

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Diário Oficial da União, Brasília, 5 out. 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 28 jan. 2021.
- \_\_\_\_\_. Emenda Constitucional n. 59, de 11 de novembro de 2009. Diário Oficial da União, Brasília, 12 nov. 2009. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/emendas/emc/emc59.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc59.htm). Acesso em: 28 jan. 2021.
- \_\_\_\_\_. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Diário Oficial da União, Brasília, 16 jul. 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm). Acesso em: 28 jan. 2021.

#### **DISCIPLINA:**

GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

#### **RESUMO**

Nesta disciplina o acadêmico irá compreender que os conceitos e possibilidades de aprendizado são amplos, no que concerne ao tema da gestão escolar financeira. Durante o curso será possível que, as etapas ofereceram um ponto de partida e, principalmente, uma base de pesquisa para que um gestor financeiro entenda a natureza do seu trabalho, mas, também, quais as estruturas políticas e as opções conceituais da Administração Pública às quais ele estará submetido.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

##### **AULA 1**

VINCULAÇÃO DE RECEITAS PARA O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO

MUDANÇAS CONTEMPORÂNEAS NA VINCULAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E

REPARTIÇÃO DE RESPONSABILIDADES

HISTÓRICO DAS POLÍTICAS DE FUNDOS

NOVO FUNDEB: APONTAMENTOS GERAIS

##### **AULA 2**

SALÁRIO EDUCAÇÃO E REPASSES DO FNDE

RECURSOS DO FUNDEB

ECONOMIA, MDE E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO  
ESTABILIDADE RELATIVA NO FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO

**AULA 3**

MUNICIPALIZAÇÃO DO ENSINO  
CONDIÇÕES DE OFERTA E RECURSOS FINANCEIROS  
REFORMAS EDUCACIONAIS  
REFORMAS EDUCACIONAIS, GESTÃO FINANCEIRA E RESPONSABILIZAÇÃO

**AULA 4**

GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA  
GESTÃO COMPARTILHADA NO CONTEXTO DAS REFORMAS EDUCACIONAIS DA DÉCADA DE 1990  
GESTÃO GERENCIAL E A NOVA GESTÃO PÚBLICA  
REFORMA EMPRESARIAL

**AULA 5**

CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DA ESCOLA: FONTES PAGADORAS  
TERCEIRIZAÇÃO E PUBLICIZAÇÃO: FONTES PAGADORAS  
NATUREZA DO SERVIÇO E DO SERVIDOR PÚBLICO: FONTES PAGADORAS  
CAPTAÇÃO DE RECURSOS E A RELAÇÃO DA ESCOLA PÚBLICA COM AS ENTIDADES PRIVADAS

**AULA 6**

PATRIMÔNIO MATERIAL, IMATERIAL E PRESERVAÇÃO/AMPLIAÇÃO  
GESTÃO DO PATRIMÔNIO ENQUANTO GESTÃO PEDAGÓGICA  
PATRIMÔNIO, IDENTIDADE, AUTONOMIA ESCOLAR  
ESTRUTURA, LIMITES E POSSIBILIDADES DA GESTÃO FINANCEIRA NAS INSTITUIÇÕES EDUCATIVAS

**BIBLIOGRAFIAS**

- APPLE, M. W. A luta pela democracia na educação: lições de realidades sociais. Tradução de Marcus Penchel. Petrópolis: Vozes, 2020.
- BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial [da] União, Brasília, 23 dez. 1996.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. BRASIL. Presidência da República. Emenda Constitucional n. 108, 27 de agosto de 2020. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 27 ago. 2020. BRASIL. Presidência da República. Lei n. 14.113, 25 de dezembro de 2020. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 dez. 2020.

**DISCIPLINA:**

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: EDUCAÇÃO INFANTIL

**RESUMO**

Concepção de criança, infância e educação. Concepções de aprendizagem e desenvolvimento infantil. Contribuições de Piaget, Vygotsky, Wallon e outros teóricos da infância e suas implicações na Educação Infantil. Propostas pedagógicas para a Educação Infantil: orientações legais. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação

Infantil. Concepções de linguagens. Usos sociais da leitura e da escrita. Linguagem, oralidade e escrita. A criança e o ambiente letrado. A literatura e o desenvolvimento da linguagem e do imaginário infantil. A natureza dos conhecimentos lógico-matemáticos e sua relação com o meio físico e natural. A matemática como linguagem e noções de educação financeira. Cuidados pessoais, sustentabilidade e consciência planetária. Relacionamentos sociais e interdependência com o meio.

**BIBLIOGRAFIAS**

- ARCE, Alessandra; MARTINS, Lígia Márcia (Org.). Quem tem medo de ensinar na educação infantil: em defesa do ato de ensinar. 2.ed. Campinas: Alínea, 2010. 218p., 21 cm. ISBN 9788575164006.
- CARTAXO, Simone Regina Manosso. Pressupostos da Educação Infantil. Curitiba: IBPEX, 2011.
- CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida; LUCENA, Regina Ferreira de. Jogos e brincadeiras na educação infantil. 3. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

**DISCIPLINA:**

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: ENSINO FUNDAMENTAL/EJA (ANOS INICIAIS)

**RESUMO**

Realização de Estágio Supervisionado no EJA. Observação e participação em atividades pedagógicas no EJA s sob a supervisão do professor regente. Características e áreas de inserção do Ensino Fundamental (anos iniciais). Dimensões políticas, sociais e culturais do ensino.

**BIBLIOGRAFIAS**

- FERREIRA, Arthur Vianna; SIRINO, Marcio Bernardino; MOTA, Patricia Flavia. Práticas Socioeducativas em Espaços Escolares e Não Escolares. V. 3. 1 ed. Bookwire - Paco e Littera. 2019. (E-Livro)
- KOCHHANN, Andréa - BORGES, Amanda de Carvalho - BELIZÁRIO, Amanda dos Santos. Pedagogia Em Espaços Não-Escolares: uma discussão à luz do trabalho pedagógico. 1 ed. Bookwire - Editora Kelps, 2021. (E-Livro)
- SANTOS, Fábio Viana; CRUSOÉ, Nilma Margarida de Castro; MOREIRA, Nubia Regina. Políticas, Práticas Curriculares e Educativas em Contextos Escolares e Não Escolares: políticas, práticas curriculares e educativas em contextos escolares e não escolares. 1 ed. Bookwire - Paco e Littera, 2021. (E-Livro)

**DISCIPLINA:**

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: ENSINO FUNDAMENTAL/EJA (ANOS FINAIS)

**RESUMO**

Realização de Estágio Supervisionado no EJA. Observação e participação em atividades pedagógicas no EJA s sob a supervisão do professor regente. Características e áreas de inserção do Ensino Fundamental (anos finais). Dimensões políticas, sociais e culturais do ensino.

**BIBLIOGRAFIAS**

- BRASIL. Ministério da Educação. Parecer n. 11 de 10 de maio de 2000. Brasília: DIU, 2000.
- \_\_\_\_\_. Princípios, Diretrizes, Estratégias e Ações de Apoio ao Programa Brasil Alfabetizado: Elementos para a Formação de Coordenadores de Turmas e de Alfabetizadores. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10022-diretrizes-principios-pba-secadi&category\\_slug=fevereiro-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10022-diretrizes-principios-pba-secadi&category_slug=fevereiro-2012-pdf&Itemid=30192).

Acesso em: 9 ago. 2018.

- COSTA, N. M. V et al. Concepções da Educação de Jovens e Adultos e da educação popular no Brasil: um estudo à luz de Paulo Freire. EDUCERE. Disponível em: [http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/24559\\_13828.pdf](http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/24559_13828.pdf). Acesso em: 9 ago. 2018.

**DISCIPLINA:**

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: ENSINO MÉDIO/EJA

**RESUMO**

Realização de Estágio Supervisionado no EJA e em Ambientes Não Escolares. Observação e participação em atividades pedagógicas no EJA e em Ambientes Não Escolares sob a supervisão do professor regente. Características e áreas de inserção da Educação em Ambientes Não Escolares. Dimensões políticas, sociais e culturais da Educação em Ambientes Não Escolares.

**BIBLIOGRAFIAS**

- CUNHA, C. M. da. Discutindo conceitos básicos. In: BRASIL. Ministério da Educação. MEC/EJA/SEED. Salto para o futuro. Educação de jovens e adultos. Brasília: MEC/SEED, 1999, p. 9-18.
- DI PIERRO, M. C. et al. Visões da educação de jovens e adultos no Brasil. Cadernos Cedes, ano XXI, n. 55, novembro/2001.
- OLIVEIRA, I. A. Princípios pedagógicos na educação de jovens e adultos. Revista do Programa Alfabetização Solidária, São Paulo, v. 4, p. 59-74, 2004.